



# Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" • Filiado à FEESP • Julho 2005 • N.º 91

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

## CRER OU COMPREENDER

### Amílcar Del Chiaro Filho

O Espiritismo não é uma questão de crença, mas de conhecimento. Por isso Allan Kardec afirmou que: "em matéria de Espiritismo, antes de crer, é preciso compreender". Portanto, o Espiritismo não é proselitista, no sentido de angariar adeptos a qualquer custo. O Espiritismo não pede para ninguém abandonar as suas crenças para segui-lo.

As pessoas procuram o Espiritismo por diversas razões, contudo, a maioria o procura nas fases de dores físicas ou morais, quase sempre em busca de uma solução ou de uma cura. Destes, muitos alcançam o ob-

jetivo e se afastam, até que uma nova crise venha surpreendê-los. Outros continuam frequentando o centro para receber passes, sem se aprofundar, nem que seja por alguns centímetros, no cerne da Doutrina. Um menor número se aprofunda no estudo e no conhecimento, e alguns passam a ser trabalhadores espíritas.

Não é fácil se tornar espírita convicto, especialmente depois de ter passado por igrejas e religiões, porque o sedimento dessas crenças é difícil de ser retirado, e o novo adepto começa a sentir falta dos seus dogmas, dos seus ritos litúrgicos, dos hinos, das estampas de seus santos e começam a questionar, e não raro, ter o seu modo particular de fazer espiritismo.

Não estamos condenando esses procedimentos, pois conhecemos pessoas maravilhosas, honestas, dedicadas ao próximo, médiuns sensíveis que em seus grupos espíritas adaptaram as velhas crenças às

novas, fazendo uma amálgama filosófica-religiosa.

Às vezes essas coisas acontecem até mesmo nas instâncias mais altas, porque ainda encontramos o culto de personagens, até com estampas de suas figuras, como do Dr. Bezerra de Menezes, Meimei, Maria, mãe de Jesus. Alguns centros adotaram hinários, outros, uniformes ou aventais. Há também a criação de fraternidades com graus iniciáticos, o culto a um Jesus de olhar lânguido, com o coração fora do peito, ou as marcas dos cravos nas mãos e pés, tipicamente dos altares católicos.

Reiteramos que o nosso intuito não é de criticar, mas apenas mostrar como é difícil libertar-nos dos condicionamentos adquiridos em religiões que nos embalam anteriormente. Aparentemente não há nenhum mal nessas misturas, entretanto ela nos afasta da libertação dos condicionamentos que estreitam a nossa visão doutrinária.

### Você e a mediunidade

Entenda por que "todos somos médiuns". Pág. 02

### Nossa lapidação espiritual

Mais um belo ensinamento de nosso querido mentor espiritual Dr. Karl. Pág. 03

### A piscina

Por que não devemos duvidar da presença divina em todos os momentos de nossas vidas. Pág. 04

### CALENDÁRIO DE PALESTRAS DE 2005

(TODAS AS SEGUNDAS SEXTAS-FEIRAS DE CADA MÊS)

#### DIA 08 DE JULHO

**Tema:** Depressão - **Palestrante:** Dr. João Lourenço Navajas (médico espírita, psiquiatra).

#### DIA 12 DE AGOSTO

**Tema:** Vivência Espírita - **Palestrante:** Humberto Pazian (escritor, autor de diversos livros espíritas).

## Você e a mediunidade

Alexandre Ferreira

Ao adentrarmos pela primeira vez em uma casa espírita em busca de compreensão e auxílio, a mediunidade exerce um papel fundamental em nossas vidas. Através dela temos a oportunidade de obter provas concretas sobre a existência da espiritualidade e sobre a imortalidade da alma.

Através de médiuns abnegados, que trabalham sem interesses egoístas, pelo simples prazer de ajudar, passamos a compre-

ender o verdadeiro significado das palavras amorosas do Mestre Jesus quando nos disse: "Amai ao próximo como a ti mesmo"; e percebemos que a felicidade, tão almejada por todos nós, só poderá resplandecer em nossos corações quando a alegria de servir estiver presente em nossas vidas.

Passamos, pouco a pouco, a admirar esse dom divino e queremos ser portadores dessa faculdade maravilhosa para que também possamos transmitir as belíssimas mensagens de nossos mentores espirituais e, com isso, auxiliar todos aqueles que se encontram carentes de uma palavra amiga...

Não há dúvida de que este desejo é louvável, entretanto, nem sempre é possível... Sabemos que a mediunidade requer muitos cuidados e, para tanto, obedece a um esquema rigoroso estabelecido pelos engenheiros siderais que habitam o plano maior.

Por isso, muitas vezes, ao percebermos que a psicografia, a psicofonia ou a vidência não fazem parte do

plano de nossas vidas, frustramos e sentimo-nos abatidos. Esquecemos, porém, que Deus, na sua infinita misericórdia, nos oferta uma mediunidade tão linda e tão importante quanto as demais, que todos

nós, sem restrições, podemos desenvolver: a mediunidade da caridade!!!

Quantas vezes encontramos-nos ávidos por ouvir as palavras dos anjos e fugimos do contato dos velhinhos desamparados em asilos, que necessitam de um ouvido amigo para seus desabafo...

Quantas vezes buscamos, desesperadamente, visualizar uma sombra, um vulto invisível para os olhos comuns e, ao mesmo tempo, fingimos não ver as crianças abandonadas que vêm à janela de nossos carros em busca de um olhar compreensivo...

Quantas vezes queremos que de nossas bocas saiam frases sublimes provindas de espíritos elevados, mas somos incapazes de endereçar palavras de reconforto e esperança para os que se encontram doentes em hospitais...

Quantas vezes desejamos que nossas mãos sirvam de instrumento para que possamos escrever as mensagens do além, mas não queremos usá-las no socorro de nossos irmãos desafortunados que passam fome e frio...

Refletamos... Lembremo-nos sempre dos passos de nosso querido Mestre Jesus que foi, e sempre será, o maior médium que já existiu em todo o orbe terrestre; entretanto, jamais, em momento algum, deixou de dar assistência aos famintos, aos esfarrapados, aos nus, aos desabrigados e aos doentes. Sigamos seu exemplo de amor.

**Deus (...) nos oferta uma mediunidade tão linda e tão importante quanto as demais: a mediunidade da caridade!!!**

### Cantinho da Cozinha



#### PEIXE COM CREME DE ESPINAFRE

**Ingredientes:** 6 Filés de pescada, badejo ou linguado, temperados com limão, sal, alho e cebolinha picados. Creme de espinafre: 1 maço de espinafre cozido e picado, sal, cebola e alho picados, 2 colheres de sopa de margarina ou manteiga, 3 copos de leite, 2 colheres de sopa de maisena.

**Modo de preparo:** Fritar, assar no forno ou cozinhar no microondas (5 minutos de cada lado). Reservar.

Creme de espinafre: derreta a manteiga, frite a cebola e o alho, junte o espinafre e deixe refogar. Acrescentar o leite com a maisena dissolvida e deixar engrossar.

**Montagem:** Num pirex, colocar os filés e o creme de espinafre. Polvilhar com queijo ralado e levar ao forno para gratinar.

## Nossa lapidação espiritual

Ensinamentos do Dr. Karl - anotações de Adriano de Castro Filho

O diamante é uma pedra preciosa de alto valor, de grande beleza e brilho, sendo muito desejada.

Na sua origem, quando retirada das minas ou encontrada nos cascalhos dos rios, esta pedra não apresenta a beleza e o brilho que tanto a caracterizam. Ela vem envolta em sujidades ou incrustada em uma carapaça rochosa que não permite que sua beleza e brilho possam ser apreciados.

A primeira providência a ser tomada é de limpá-la de sua sujidade ou livrá-la da carapaça onde está incrustada. Assim, se o diamante for de boa qualidade, ele já emite brilho. Contudo, este débil brilho não reproduz o potencial que a pedra encerra. A sua luz ainda é tênue e é emitida em uma só direção, não realçando toda a sua beleza.

Para que o seu brilho e esplendor sejam realçados, o diamante deverá ser submetido à lapidação. O lapidador com toda sua experiência e cuidado vai trabalhando a pedra, facetando-a em diversos lados para

que seu brilho possa ser irradiado em todas as direções, podendo, assim, refletir a luz e beleza que o caracterizam!

Assim também somos nós!

Cada um possui em seu interior uma luz que muitas vezes nem imagina ter. A única maneira de sabermos é procurando trabalhar o nosso interior como fazem com o diamante. Inicialmente é necessário que conheçamos as nossas deficiências e procuremos livrar-nos delas como fazem com a preciosa pedra.

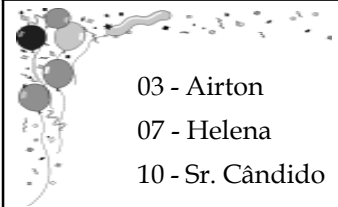
Com esta limpeza inicial o nosso interior começará a mostrar que possuímos, como o diamante, um brilho próprio que precisa ser lapidado para não ficar só para nós e sim refletir na direção de todos que necessitarem.

A lapidação ocorre em cada um de nós, quando compreendemos que, vivendo num mundo de provas e expiações, devemos enfrentar, sem revolta e com coragem, as dificuldades e obstáculos do caminho, entendendo que esta é a maneira de resgatarmos os erros e dívidas contráidos no passado. Com tolerância, compreensão e sem melindres com-

preenderemos que cada um só pode dar aquilo que possui, o mesmo ocorrendo conosco.

Esta lição foi trazida pela sabedoria e simplicidade do Dr. Karl, para que possamos refletir e começarmos o quanto antes a fazer a nossa lapidação espiritual!

### ANIVERSÁRIOS DO MÊS



03 - Airton

07 - Helena

10 - Sr. Cândido

### ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa  
2.º horário: início das atividades

#### SEGUNDA-FEIRA

19h/20h - Cursos Básicos

#### TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

#### QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

18h/20h - Assistência Espiritual

#### QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

#### SEXTA-FEIRA

19h/20h

Encontro à Luz do Evangelho

#### SÁBADO

9h/9h30 - Evangelização Infantil

#### DOMINGO

7h30 - Caravana para o Hospital de Hansenianos em Pirapitingui (3.º domingo do mês)

### Mensagens do livro Rastros de Luz

*"Desfaçamo-nos do egoísmo que nos enlaça, diluindo-o nas águas cristalinas e luminescentes da compreensão, do perdão e do amor."*

\*\*\*

*"Não queiramos que a noite se antecipe ao dia, pois aquela somente surgirá quando este dos nossos olhos se despedir."*

*"Abramos as cortinas do nosso coração e participemos deste palco maravilhoso, como personagens vibrantes, fazendo de cada reencarnação um ato de agradecimento Àquele que nos deu a vida."*

\*\*\*

*"Se espera que lábios emitam doces palavras, antes, dulcifique as suas."*

## A piscina

Extraído do livro *Novas Estórias ao Entardecer*, de William N. Candido

Um de meus amigos ia toda quinta-feira à noite a uma piscina coberta. Ele sempre via ali um homem que lhe chamava atenção: ele tinha o costume de correr até a água e molhar só o dedão do pé. Depois subia no trampolim mais alto e com um esplêndido salto mergulhava na água. Era um excelente nadador. Não era de estranhar, pois, que meu amigo

ficasse intrigado com esse costume de molhar o dedão antes de saltar na água.

Um dia tomou coragem e perguntou a razão daquele hábito. O homem sorriu e respondeu:

- Sim, eu tenho um motivo para fazer isso. Há alguns anos, eu era professor de natação de um grupo de homens. Meu trabalho era ensiná-los a nadar e a saltar de trampolim. Certa noite não conseguia dormir e fui à piscina para nadar um pouco;

sendo o professor de natação, eu tinha uma chave para entrar no clube. Não acendi a luz porque conhecia bem o lugar. A luz da lua brilhava através do teto de vidro. Quando estava sobre o trampolim, vi minha sombra na parede em frente. Com os braços abertos, minha silhueta formava uma magnífica cruz. Em vez de saltar, fiquei ali parado, contemplando aquela imagem.

O professor continuou:

- Nesse momento, pensei na cruz de Jesus Cristo e em seu significado. Eu não era um cristão, mas quando

criança aprendi um cântico cujas palavras me vieram à mente e me fizeram recordar que Jesus tinha morrido para nos salvar. Não sei quanto tempo fiquei parado sobre o trampolim

com os braços estendidos e nem compreendo por que não pulei na água. Finalmente voltei, desci do trampolim e fui até a escada para mergulhar na água. Desci a escada e meus pés tocaram o piso duro e liso... na noite anterior haviam esvaziado a piscina e eu não

tinha percebido!

Tremi todo e senti um calafrio na espinha. Se tivesse saltado, seria o meu último salto. Naquela noite, a imagem da cruz na parede salvou a minha vida. Fiquei tão agradecido a Deus que, por me amar, permitiu que eu continuasse vivo, e me ajoelhei à beira da piscina. Tomei consciência de que não somente a minha vida, mas minha alma também precisava ser salva.

Para que isso acontecesse, foi necessária outra cruz, aquela na qual Jesus morreu para nos salvar. Ele me salvou quando me entreguei a Ele.

Naquela noite fui salvo duas vezes. Agora tenho um corpo sadio, porém, o mais importante é que sou eternamente salvo. Talvez agora você compreenda porque molho o dedão antes de saltar na água.

\*\*\*

Em qualquer lugar, você pode encontrar Jesus, falar com Ele, confessar-se. Não espere por uma piscina ou um jardim. Faça-o agora, converse com Ele e agradeça por estar aqui.

### Livro do Mês

#### NADA FICA SEM RESPOSTA



A vida nos cobra tomar decisões constantemente. Cada escolha determina um fato no futuro. Cada fato, uma vivência

inadiável. Seja qual foi a nossa escolha, lembremos que "nada fica sem resposta".

**Estamos Aqui!!!** é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - [www.nucleopazeamor.org.br](http://www.nucleopazeamor.org.br) - [divulgacao@nucleopazeamor.org.br](mailto:divulgacao@nucleopazeamor.org.br) - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58.

**Produção, Digitação e Editoração:** Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira.

**Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira.

**Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753.

**Publicação mensal:** 500 exemplares.

**Diretoria (2004 a 2006):** Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate.

**Diretores de Áreas (2004 a 2006):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino.

**Conselho Fiscal (2004 a 2006):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia Maria Pimphari Varella.

**Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.